



OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA, CRIMINALIDADE ORGANIZADA E TERRORISMO

Um Projecto Eleitoral para 2010-2012

Programa Eleitoral para o Triénio 2010/2012

O Programa Eleitoral que agora se apresenta para o Triénio 2010/2012 integra-se na prossecução dos fins do OSCOT, concretamente daquele que é o seu contributo cívico para a investigação, o ensino, o debate e a divulgação das questões de segurança junto das Universidades, dos Serviços e Forças de Segurança, dos Serviços de Informações, das Forças Armadas, dos Órgãos de Investigação Criminal e de todas as entidades, públicas ou privadas, interessadas no estudo destas matérias.

A candidatura apresenta-se com uma proposta de renovação e inovação, com novos sócios participantes em todos os órgãos sociais e propondo um Plano de Actividades que conduza ao reconhecimento público do OSCOT e a uma nova notoriedade, cumprindo sempre com a sua função de cidadania independente.

Um dos contributos para o aumento da notoriedade do OSCOT passa por mais participação em debates, pela criação de um boletim informativo em formato de *newsletter* electrónica, pela reformulação do *site*, pela criação de um *blogue* e por uma intensa e oportuna participação pública.

Propõem-se assim os 14 objectivos programáticos seguintes:

1. Preparação da candidatura do OSCOT tendente ao seu reconhecimento como Instituição de Utilidade Pública.
2. Aprofundamento das relações com as Universidades Portuguesas, criando cursos conjuntos com interesse para ambos. Celebração de Protocolos com ISCSP, ISCTE-IUL, Universidade Lusíada, ISCIA, entre outros a anunciar.
3. Desenvolvimento de actividades de cooperação e amizade com instituições dos Países da CPLP e apresentação de uma proposta para obtenção de Estatuto de Observador.
4. Promoção do equilíbrio orçamental com reorganização da contabilidade e da cobrança de quotas e obtenção de novas receitas garantindo a necessária saúde financeira do OSCOT.
5. Reforma dos Estatutos, desde logo com a criação do lugar de Presidente Honorário e de quatro categorias diferentes de sócios:
 - a. Sócios Fundadores;
 - b. Sócios Efectivos;
 - c. Sócios Institucionais;
 - d. Sócios Correspondentes.
6. Captação de novos sócios, nomeadamente sócios institucionais, com uma quota de €1000 anual com direito a 10 assinaturas da *Revista Segurança e Defesa*, referência no site do OSCOT e participação privilegiada nas actividades de divulgação do OSCOT.
7. Apresentação de uma proposta à AG para fixação do montante das quotas anuais, a pagar semestralmente ou anualmente, com desconto:
 - a. Sócios institucionais – 1000€/900€;

- b. Sócios fundadores – 120€/100€;
 - c. Sócios efectivos – 60€/50€;
 - d. Sócios correspondentes 50€/40€.
8. Obtenção de uma sede administrativa como ponto focal de contacto dos sócios e *stakeholders* (existe uma proposta a título gracioso na R. Serpa Pinto, 17, Lisboa) e reforço da Sede Social na UNL.
9. Realização de 6 seminários:
- a. Segurança Privada - Primeiro quadrimestre de 2010.
 - b. Protecção civil-segurança das populações – Último trimestre de 2010.
 - c. O papel das fronteiras no combate ao crime organizado e ao terrorismo – Primeiro trimestre de 2011.
 - d. O crime organizado em Portugal – perspectivas futuras – Segundo trimestre de 2011.
 - e. A proliferação de armas e o financiamento do crime – Último trimestre de 2011.
 - f. Bioterrorismo – em 2012.
10. Promoção de três jantares/debates sobre o tema terrorismo e crime organizado:
- a. Por ocasião do 5.º Aniversário do OSCOT, com intervenção do MAI Rui Pereira, em 2010.
 - b. Por ocasião da AG/OSCOT para apresentação das contas e relatório de actividades de 2010, com intervenção do Presidente da AG/OSCOT.
 - c. Por ocasião da AG/OSCOT para apresentação das contas e relatório de actividades de 2011, com intervenção de um Painel de Peritos.
11. Diligenciar pela realização e divulgação do *Anuário de Segurança do OSCOT*.
12. Disponibilização de uma base de dados sobre terrorismo e crime organizado, que pode passar por um acordo com organismos internacionais que possibilite aos *stakeholders* de língua portuguesa um instrumento de estudo.
13. Lançamento de um prémio monetário anual para trabalhos sobre as matérias em observação do OSCOT. O montante dos prémios será definido anualmente pelo CD, tendo em conta as disponibilidades financeiras e eventuais patrocínios.
14. Sugerir ao CC a criação de grupos de reflexão sobre terrorismo, criminalidade organizada violenta, tríadas e seitas em Portugal, financiamento de actividades criminosas e terrorismo, religiões e fanatismos, proliferação de armas, Políticas de Segurança, entre as quais as de segurança interna, e estatísticas sobre criminalidade, garantindo o seu funcionamento por grupo/tarefa com vista à produção anual de reflexões de utilidade pública.